



CARTA ANUAL DE
**POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA**

2026

(Ano Base 2025)



**CASA DA MOEDA
DO BRASIL**

Identificação Geral

CNPJ	34.164.319/0001-74. NIRE 5350000033-0
Sede	Brasília/DF
Tipo de Estatal	Empresa Pública
Acionista Controlador	União Federal
Tipo Societário	Empresa Pública Unipessoal
Tipo de Capital	Público - Fechado
Abrangência da Atuação	Internacional
Sector de Atuação	Indústria e Serviços

Audidores Independentes:

Audimec Auditores Independentes
E-mail: audimec@audimec.com.br
Telefone: + 55 81 3338 3525

Data de Divulgação 05/2026

Conselheiros de Administração

Daniele Russo Barbosa Feijó	070.***.***-79	Presidente - Representante do Ministério da Fazenda
João Paulo de Resende	014.***.***-00	Representante do Ministério da Fazenda
Theo Lucas Borges de Lima Dias	005.***.***-88	Representante do Ministério da Fazenda
Hamilton Fernando Cota Cruz	039.***.***-20	Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Fabiano Zouvi	940.***.***-49	Membro Independente
Luís Carlos da Conceição Freitas	261.***.***-87	Membro Independente
Marco Chetar Wu	079.***.***-74	Representante dos Empregados

Diretoria Executiva

Sergio Perini Rodrigues	795.***.***-49	Presidente
Thiago Marçal Portela	052.***.***-75	Diretor de Governança, Orçamento e Finanças
Paulo Ricardo de Mattos Ferreira	744.***.***-44	Diretor de Operações
Carlos Martins Marques de Santana	098.***.***-34	Diretor de Gestão
Márcio de Moraes Emery	513.***.***-20	Diretor de Inovação e Mercado

SUMÁRIO

4	Mensagem da Administração
5	Políticas Públicas
8	Apresentação da Empresa
10	Contribuições para as Políticas Públicas
11	Entregas de Valor Público
13	Declaração de Recursos
14	Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Iniciativas de Aspectos Ambiental, Social e Governança
19	Metas e Resultados da Operacionalização das Políticas Públicas
24	Atendimento de Políticas Públicas
25	Relação entre as Políticas Públicas e o Plano de Negócios da CMB
28	Dados Econômico-financeiros e Comentário dos Administradores
36	Informações Societárias e Governança Corporativa - Diretrizes sobre Governança Corporativa e Conduta Empresarial Responsável
39	Políticas e Práticas de Governança Corporativa
40	Monitoramento da Governança na CMB
41	Compliance e Integridade
44	Aprimoramento do Ambiente de Controle
46	Gerenciamento de Riscos
49	Remuneração da Administração

Mensagem da Administração

Há 332 anos, a Casa da Moeda tem desempenhado um papel fundamental na construção e na estabilidade da economia brasileira. Desde a cunhagem das primeiras moedas até a adoção de tecnologias de ponta, a Empresa tem sido um símbolo de confiança e segurança para todos os brasileiros.

Esse legado de confiança foi construído não apenas por meio das máquinas e processos, mas principalmente pela dedicação do colaborador que empenhou parte de sua vida ao serviço desta Instituição.

Ao longo de 2025, a Casa da Moeda do Brasil (CMB) alcançou resultados notáveis que reafirmam seu compromisso com a excelência operacional, a inovação e a sustentabilidade.

Na execução das políticas públicas que lhe incumbem, a CMB foi responsável pela fabricação de cédulas, moedas, passaportes, selos fiscais e postais, cartões de identificação e medalhas comemorativas.

Dentro das suas finalidades legais, entregou não só os produtos contratados que em sua maioria garantem a confiança dos brasileiros na economia, como também obteve lucros pelo quinto ano consecutivo. A esse respeito, cabe destacar que a geração de caixa operacional foi suficiente para suportar os investimentos realizados na modernização e manutenção da infraestrutura fabril e as demais despesas das atividades empresariais, sem a necessidade de captação de financiamento junto a terceiros. Assim encerrou o exercício de 2025 com superávit de caixa de R\$ 18,6 milhões, alcançando R\$ 442,3 milhões em disponibilidades ao final do período.

Na área de produção, a CMB fechou o ano com a marca expressiva de 1.428.415 milhões de cédulas produzidas. Com relação às moedas nacionais, a produção atingiu o montante de 744.928 milhões de moedas. Já a produção do passaporte eletrônico brasileiro alcançou o total de 2,6 milhões de unidades. Ao longo do ano de 2025, a CMB ainda produziu selos fiscais e lançou medalhas, moedas e selos postais comemorativos.

No âmbito da Governança Corporativa, cabe destacar a notável performance da CMB no 7º Ciclo do Indicador de Governança e Políticas Públicas - IG-SEST, figurando entre as estatais de mais avançada governança corporativa. De acordo com a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST/MGI), a CMB foi a única empresa do grupo Papel-moeda e Gestão de Ativos a alcançar a faixa de excelência nas três dimensões avaliadas, a saber: Governança Corporativa, Políticas Públicas e Boas Práticas e Inovação. Ou seja, a CMB recebeu o maior conceito da avaliação (excelência) tanto nos indicadores de governança corporativa, quanto na aderência de sua função institucional às políticas públicas e também quanto à inovação.

Também se destaca, em 2025, o resultado da CMB no Prêmio Nacional de Transparência Pública 2025, promovido pelo Tribunal de Contas da União, em que a Empresa manteve o Selo Prata, com índice superior a 80% na avaliação de transparência ativa de seu portal.

Garantir e comprovar a gestão de governança da Casa da Moeda do Brasil é um dever triplo, pois, para além de ser uma organização fabril que demanda uma gestão de integridade como toda empresa privada deve ter, e ser uma empresa pública que deve prestar contas e agir em transparência como todo órgão governamental deve ser, ainda somos a entidade que entrega segurança e confiabilidade a todos os brasileiros, através de cédulas, moedas, passaportes e selos seguros e confiáveis.

Desafios existem há mais de 330 anos, quando o Reino Português precisou criar uma cunhagem de moedas na distante colônia brasileira, tarefa nada fácil. Mas nem por isso nossos antecessores desistiram. E nós, seguindo a tricentenária tradição moedeira, continuamos a superar as adversidades, servindo ao Estado e ao Povo do Brasil, em cada cédula, moeda ou documento de segurança por nós produzidos e utilizados neste país e no exterior.

Comprometimento, eficiência, inovação, integridade, qualidade, segurança e sustentabilidade: estas são as divisas que garantem os valores da Casa da Moeda do Brasil.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/16 estabeleceu um marco regulatório ao definir o estatuto jurídico das empresas públicas e das sociedades de economia mista, com foco na governança e na função social de tais entidades, bem como ratificou valores como eficiência, transparência e controle.

Nesse sentido, a Lei exige das entidades públicas a elaboração e divulgação de carta anual cujo objetivo é dar transparência e enfatizar as informações referentes à função pública e às práticas adotadas de governança. Essas informações estão detalhadas a seguir.

A Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, transformou a Casa da Moeda do Brasil - CMB, até então uma autarquia, em uma empresa pública, com patrimônio próprio, não dependente dos recursos da União, vinculada ao Ministério da Fazenda.

Como Políticas Públicas, a CMB é responsável, de acordo com o art. 2º da Lei de criação da empresa, pela fabricação de papel moeda e moeda metálica, impressão de selos postais e fiscais federais e títulos da dívida pública federal. Também é responsável pela fabricação de cadernetas de passaporte dos cidadãos brasileiros e as atividades de controle fiscal que tratam os arts. 27 a 30 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007.

Em suma, a CMB atua no auxílio da execução da Política Monetária, uma vez que a fabricação de papel moeda e moeda metálica, e a sua circulação no mercado, em quantitativo definido pelo Banco Central do Brasil, é medida adotada para controlar a quantidade de meio circulante na economia, além de garantir a soberania nacional quanto ao seu meio circulante.

Na produção do meio circulante, a CMB insere vários elementos de segurança visando coibir a falsificação do papel moeda.

Ademais, ao longo das décadas, a CMB atuou como um balizador de normalidade nos momentos de instabilidade econômica e atuou nas mudanças do meio circulante para atender, a tempo, a sociedade brasileira.

Assim, a existência da CMB como empresa pública, responsável pela fabricação do papel moeda e moeda metálica, serviu com uma régua para marcos históricos. Em 1969, alcançou-se a autossuficiência na fabricação do meio circulante, com a instalação das operações da CMB no Rio de Janeiro. Na época, cinco denominações de cédulas brasileiras foram simultaneamente lançadas, estritamente de acordo com o planejamento governamental elaborado em 1967.

O crescimento da economia brasileira durante os anos subsequentes veio requerer a expansão da capacidade de produção da empresa. Um novo complexo industrial, que hoje representa um dos maiores do gênero no mundo, foi especificamente projetado, construído e inaugurado em 1984, no Distrito Industrial de Santa Cruz, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

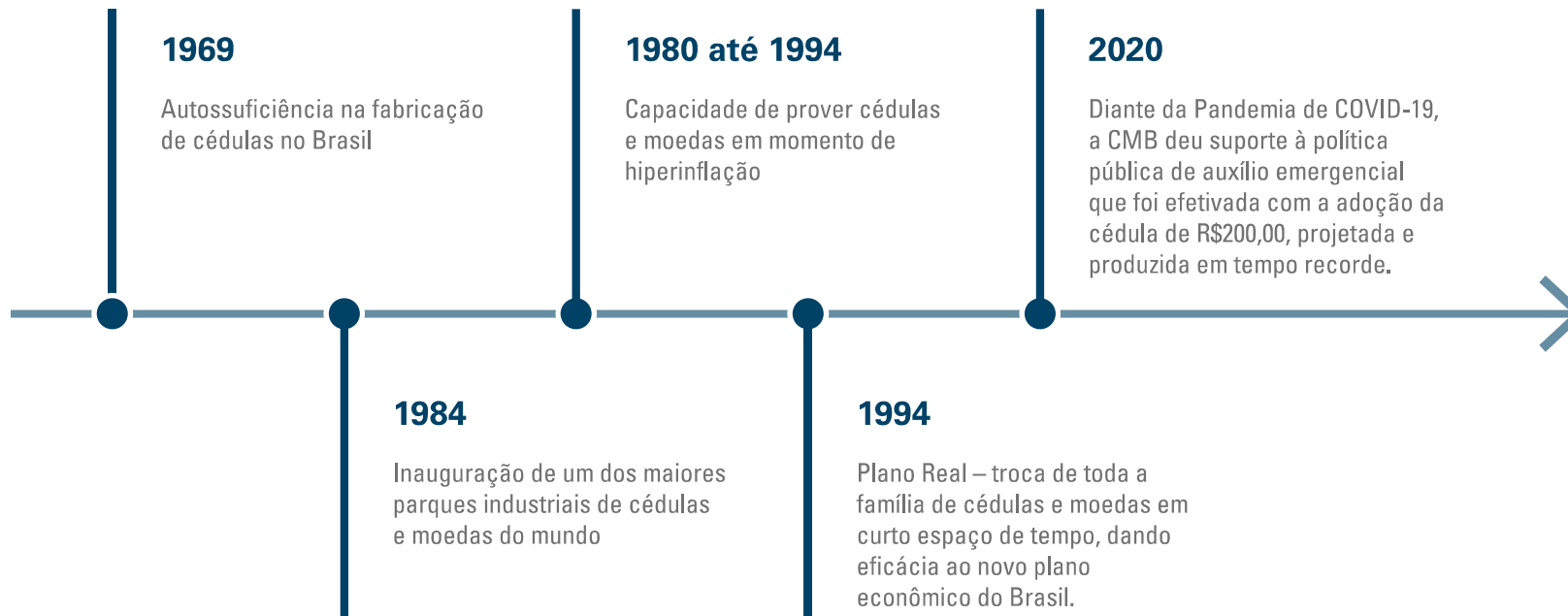
Nos cenários de hiperinflação ocorridos na década de 80, a CMB estava de prontidão para prover a população com o papel moeda e moeda metálica, face a necessidade cada vez maior do Estado na impressão do dinheiro.

Por sua vez, no Plano Real, em 1994, a CMB foi responsável pela fabricação das novas famílias de cédulas e moedas, onde houve a substituição gradual e total do meio circulante.

O desafio da substituição do meio circulante foi novamente atendido pela CMB, a partir de 2010 e anos subsequentes, com o lançamento da segunda família do Real.

Na pandemia da COVID-19, ao longo de 2020, a atuação da CMB foi fundamental para garantir para toda a população o acesso ao benefício emergencial, uma vez que a CMB projetou e fabricou, em tempo recorde, a denominação de duzentos reais.

Logo, a atuação da CMB ao longo das décadas foi e ainda é fundamental para soberania monetária da nação. Trata-se de prerrogativa de um Estado de emitir e controlar sua própria moeda, permitindo-lhe financiar gastos e políticas públicas sem depender de moedas estrangeiras. A atuação de uma empresa estatal no território nacional, responsável pela fabricação do meio circulante, viabiliza a aplicação de políticas públicas dentro do tempo necessário para que seja eficaz.



Atua também na Política de Rastreabilidade Fiscal, com a fabricação de selos fiscais de bebidas e cigarros, que contribuem para o controle fiscal.

Ademais, contribui com o Programa de Modernização, Agilização, Aprimoramento e Segurança da Fiscalização do Tráfego Internacional e do Passaporte Brasileiro, com a fabricação de passaporte. Segundo o ranking Henley Passport Index, que é uma classificação global de países de acordo com a liberdade de viagem desfrutada pelos titulares do passaporte comum, o Brasil ostenta a 18ª colocação no ano de 2025, sendo considerado um dos melhores do mundo para viajar, com acesso a 171 países sem necessidade de visto.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Fundada em 1694 pelo rei de Portugal D. Pedro II com o objetivo específico de fundir e cunhar todo o ouro extraído do Brasil durante o período colonial, a Casa da Moeda do Brasil - CMB é hoje o maior complexo industrial de produtos de segurança da América Latina, para a produção de cédulas, moeda de circulação e comemorativa, medalhas, distintivos e comendas, cartões inteligentes, documentos de identificação, passaportes, certificados, bilhetes magnetizados, selos postais e selos de rastreamento, além de inúmeros outros produtos de segurança.

A CMB, conforme Lei nº 5.895/73, é uma empresa pública não dependente de recursos da União, vinculada ao Ministério da Fazenda, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e capital social pertencente integralmente à União.

As fábricas de cédulas e de moedas possuem capacidade instalada para produção de 2,6 bilhões e 4,0 bilhões de unidades por ano, respectivamente. Tais capacidades, se conjugadas com previsibilidade de demanda, possibilitam à CMB o atendimento integral da demanda por meio circulante nacional, inclusive as

oriundas de aditivos contratuais, as quais exigem pronta resposta, com qualidade, segurança e logística adequada ao tempestivo suprimento da demanda.

A produção nacional de papel moeda e moeda metálica permitem entregar as demandas do Banco Central do Brasil para atender o meio circulante de forma célere e eficiente, contribuindo para uma política monetária eficaz.

Por sua vez, a produção das cadernetas de passaporte, por uma empresa estatal, que tem como um de seus maiores valores a segurança, permite a proteção dos dados sensíveis dos brasileiros, além de estar aderente à Política de Modernização, Agilização, Aprimoramento e Segurança da Fiscalização do Tráfego Internacional e do Passaporte Brasileiro.

O controle fiscal, exercido pela fabricação dos selos fiscais, permite maior controle e rastreabilidade das atividades no país de fabricação e circulação de bebidas e cigarros, contribuindo para o aumento das receitas fiscais e combatendo o contrabando e a evasão fiscal.





538 mil m²
de área total

110 mil m²
de área construída

Departamento de Cédulas – DECED
Departamento de Moedas e Medalhas – DEMOM
Departamento de Produtos Gráficos e Cartões – DEGER

Capacidade de
2,6 bilhões
de cédulas

Capacidade de
3,0 bilhões
de moedas

CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

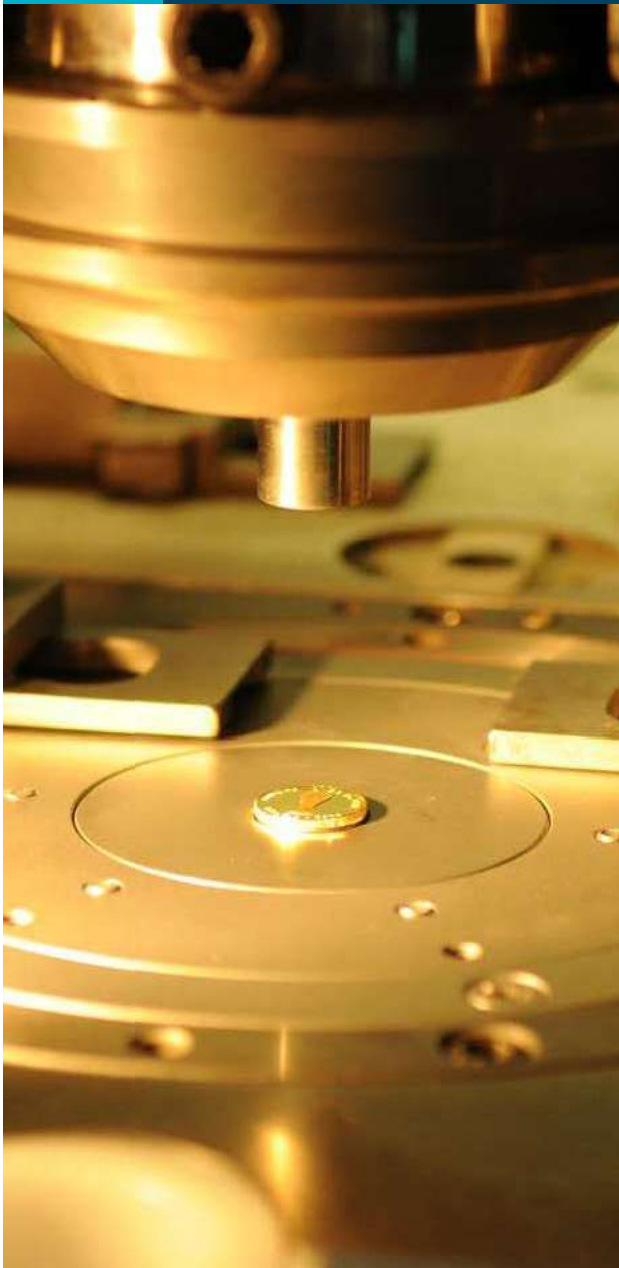
A atuação da CMB está alinhada às políticas públicas de abastecimento do meio circulante nacional, de identificação internacional com a produção das cadernetas de passaporte e de controle fiscal e rastreabilidade de produção de cigarros e bebidas.

O complexo industrial, localizado em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, é um dos maiores do gênero no mundo e o maior da América Latina. Houve robustos investimentos da própria Casa da Moeda do Brasil, que, cabe destacar, é uma empresa pública não dependente dos recursos do Tesouro Nacional, objetivando atender as constantes demandas de produção de papel moeda e moeda metálica da União e do Banco Central. Inclusive, com protagonismo nos processos de renovação do meio circulante e do lançamento do Plano Real e da nova família das cédulas do Real. No local, funcionam as fábricas da empresa onde são desenvolvidos produtos com o elevado padrão de qualidade exigido no mercado moderno, com capacidade instalada para produzir aproximadamente 2.6 bilhões de cédulas e 4 bilhões de moedas por ano, assegurando autossuficiência para a produção nacional do meio circulante.

Os processos produtivos são executados por profissionais especializados dos mais diversos segmentos, mediante uso de equipamentos avançados e técnicas adequadas, para entregar produtos e serviços com alta qualidade e tecnologia, em linha com o estado da arte e padrões observados nas principais casas de moeda e impressoras no mundo. Desta forma, os produtos da CMB se encontram entre aqueles que representam o estado da arte no segmento.

As instalações permitem a produção de cédulas contendo diversos elementos de segurança, de forma a assegurar a máxima proteção contra ações de falsificação, por meio da utilização das mais modernas tecnologias desenvolvidas para o segmento de impressos de segurança.





ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO

Como principais diferenciais de atendimento, a estrutura da CMB possibilita: (a) flexibilização da composição dos produtos por denominação, com entregas semanais programadas; (b) capacidade disponível de armazenamento para a custódia segura de cédulas e moedas; (c) controle de qualidade assegurado na fabricação; (d) mitigação dos riscos relacionados à movimentação e ao transporte internacional do meio circulante nacional; e (e) laboratório para perícia.

Em seu parque fabril, a CMB utiliza os mais modernos sistemas digitais e recursos fabris adotados no mercado de segurança de produtos gráficos e metalúrgicos, a partir de projetos artísticos elaborados com base em rígidos critérios técnicos e de perícia forense. Todos os produtos são desenvolvidos com matérias primas e elementos de segurança projetados para aferir controle e credibilidade ao usuário final, garantindo a força da marca CMB junto ao mercado de produtos de segurança.

A unidade de fabricação e personalização de passaportes tem capacidade instalada para a produção de 3,6 milhões de passaportes por ano, o que representa a segurança de atendimento à demanda efetuada pelos órgãos responsáveis pela expedição do documento. Além do passaporte brasileiro, no Departamento de Produtos Gráficos e Cartões também são produzidos os selos fiscais da Receita Federal do Brasil – RFB para o controle no segmento de bebidas e cigarros, bem como os selos postais demandados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, cartões de identificação do tipo *smartcard* com microcontroladores embarcados, dentre outros produtos gráficos de alta segurança, capazes de atender a demandas do mercado.

Merece destaque, nesse cenário específico, a segurança no tratamento de dados obtidos para a personalização da caderneta de passaporte, cuja estrutura de tecnologia suporta o grau de confiabilidade requerido pelo Ministério de Relações Exteriores – MRE e Departamento de Polícia Federal – DPF, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pela *International Civil Aviation Organization - ICAO*, o que sinaliza a confiança no trabalho de excelência desenvolvido pela Casa da Moeda do Brasil. Não menos im-

portante, a logística envolvida na operação dos passaportes, com entregas em todas as localidades do território nacional, é reconhecida pelo Departamento de Polícia Federal e demonstra o compromisso de eficiência e segurança das atividades desta CMB em todas as etapas deste processo.

Vale ainda destacar que o Passaporte brasileiro obteve nota máxima em auditoria da *International Civil Aviation Organization* - ICAO (<https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/noticias/2025/04/passaporte-brasileiro-obtem-nota-maxima-em-auditoria-da-icao>). O documento fabricado pela CMB foi reconhecido por sua segurança, rastreabilidade e alinhamento a padrões internacionais. O resultado, divulgado em março de 2025, destacou os processos de emissão de passaportes como eficazes e seguros.

Na área de impressos, a CMB tem capacidade para produzir diversos documentos de segurança nos substratos papel e polímero. Seu portfólio atual conta com selos fiscais, postais e cartoriais, carteiras e cartões de identificação, certificados e diplomas.

Outro segmento extremamente relevante de atuação diz respeito ao sistema para o controle e rastreamento de produção. A CMB executa, hoje, o controle e rastreabilidade da produção de cigarros, de forma a honrar o compromisso assumido na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde, da qual o Brasil é signatário.

Para cumprir o seu objeto social, a CMB integra cadeias produtivas relacionada aos produtos que fabrica. A CMB observa a legislação nacional para a aquisição de insumos e serviços, contribuindo para o fomento da economia nacional, sempre que a legislação permite.

A CMB, frisa-se, é uma empresa pública não dependente dos recursos do Tesouro Nacional, objetiva atender as constantes demandas de produção de papel moeda, moeda metálica, selos fiscais e postais e passaportes, da União e do Banco Central do Brasil – BCB.

Ciente do seu compromisso público com o Brasil e os brasileiros, continuando com a sua retomada pelo equilíbrio econômico-financeiro que lhe permita atuar de forma saudável, ética e eficiente, a Casa da Moeda do Brasil conseguiu mais um ano demonstrar resultados positivos. Como resultado do exercício, a CMB auferiu lucro líquido de R\$ 46,1 milhões.

Assim, a CMB, mais uma vez, contribuiu de forma efetiva nas políticas públicas na qual está inserida, principalmente a relacionada a soberania nacional quanto ao seu meio circulante e, também, ao direito à identificação que permite a circulação do cidadão brasileiro pelo Brasil e pelo mundo utilizando o seu passaporte.



DECLARAÇÃO DE RECURSOS

A CMB, como uma estatal não dependente do Tesouro Nacional, utiliza recursos de seu próprio orçamento para execução das atividades desempenhadas para o atendimento de suas políticas públicas.

De acordo com o último Plano Anual de Contratações, a CMB destinou parte de seu orçamento para aquisição de tintas, papel moeda, moeda metálica e papéis de segurança, insumos necessários para fabricação dos produtos destinados ao atendimento das Políticas Públicas nas quais a CMB encontra-se inserida. O total das despesas pode ser consultado nas demonstrações financeiras da CMB, publicadas no seu portal da transparência, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.casamoeda.gov.br/portal/a-empresa/demonstracoes-financeiras/demonstracoes-financeiras.html>.

Para o exercício de 2026, com a finalidade de atendimento das suas principais Políticas Públicas, a CMB provisionou os principais recursos, não sendo considerado, no cômputo abaixo, as despesas com pessoal (que podem ser consultadas nas demonstrações financeiras, divulgados no Portal da Transparência):

- a) Para produção do meio circulante: R\$ 443.170.915
- b) Para fabricação de caderneta de passaporte: R\$ 133.994.962
- c) Para fabricação de selos postais e fiscais: R\$ 24.581.784

Quanto aos contratos celebrados com a União e demais entes públicos, a CMB possui os seguintes pactos vigentes ou que foram executados em 2025:

- a) Com o Banco Central do Brasil:
 - › Contrato 90656/2025-BCB/MECIR, cujo objeto é o fornecimento de cédulas;
 - › Contrato 90657/2025-BCB/MECIR, cujo objeto é o fornecimento de moedas.
- b) Com a Polícia Federal:
 - › Contrato nº 40/2022-CGAD/DLOG/PF, cujo objeto é a prestação de serviço de emissão e personalização de documentos de viagem eletrônicos (passaporte).
- c) Com o Ministério das Relações Exteriores:
 - › Contrato nº 02/2024, cujo objeto é a aquisição de cadernetas de passaportes e outros materiais de segurança.
- d) Com o Tribunal Superior Eleitoral:
 - › Contrato TSE nº 52/2025, cujo objeto é a aquisição de lacres adesivos para as urnas eletrônicas e envelopes plásticos com lacre de segurança identificado.
- e) Com o Exército Brasileiro:
 - › Contrato nº 05/2022, cujo objeto é a confecção de Carteira de Identidade Militar e Cartão Militar de Identificação.
- f) Com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos:
 - › Contrato nº 487/2025, cujo objeto é a aquisição de folhas de selos e blocos postais.

ADERÊNCIA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INICIATIVAS DE ASPECTOS AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Como principais iniciativas e ações de inovação nas áreas Ambiental, Social e de Governança, existem alguns projetos em desenvolvimento relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e iniciativas de aspectos ambiental, social e governança:

A) SEGURANÇA HÍDRICA

Toda a água utilizada nos processos produtivos da CMB é tratada e reutilizada. O parque fabril conta com estação própria de tratamento de efluentes industriais e sanitários, adaptada para reuso, cujo investimento permitiu a redução de 50% no consumo de água potável da empresa.

Em 2025, os investimentos da CMB em tecnologias de segurança hídrica resultaram na economia de mais de 84 mil metros cúbicos de água, volume equivalente ao consumo anual de 2.101 pessoas ou 684 famílias de três pessoas. A empresa deixou de gastar, em 2025, aproximadamente R\$ 2,92 milhões com água e R\$ 1,77 milhão com esgoto, que passou a ser tratado e reutilizado internamente, totalizando uma economia superior a R\$ 4,69 milhões no período.

Ao longo de 2025, foram realizados investimentos adicionais na planta de reuso, com a instalação de novos filtros, o que ampliou em 450% a capacidade da estação de tratamento de efluentes sanitários e restabeleceu a redundância operacional das estações. Como resultado, a CMB registrou, em 2025, a menor fatura de esgoto da história da empresa.

B) GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Em 2025, a CMB apresentou taxa de reciclagem de 79%, o que representa 1.350 toneladas de resíduos gerados na empresa sendo destinados para tecnologias de reciclagem.

C) PROJETO \$EMEAR

Iniciativa implementada em 2023, o projeto transforma resíduos orgânicos em insumos destinados à agricultura familiar local e foi vencedor do Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2025, em reconhecimento ao seu impacto positivo nas comunidades.

Ao integrar os princípios da economia circular à promoção da inclusão social, a CMB converteu, em 2025, cerca de 113 toneladas de resíduos orgânicos em aproximadamente 12 toneladas de adubo, posteriormente doadas a agricultores familiares. O insumo apoiou a produção agrícola e viabilizou a comercialização dos alimentos nas Feiras Internas de Agricultura Familiar, fechando o ciclo da economia circular e contribuindo para um aumento de até 75% na renda das famílias participantes.

Desenvolvido em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio), o modelo do projeto \$emear passou a ser replicado por outras empresas do seu entorno, no Distrito Industrial de Santa Cruz, ampliando seu alcance e impacto socioambiental.



Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2025

Feira de agricultores locais beneficiados pela doação de adubo gerado a partir de resíduos orgânicos produzidos na CMB.

D) PROJETO TRAN\$FORMA

Inovador, o Tran\$forma reaproveita aparas e rejeitos da produção de cédulas como insumos para a criação de novas cadeias de valor. Por meio de parcerias estratégicas, a CMB desenvolveu soluções de economia circular, como a aplicação desses materiais na produção de mobiliário e de papéis comerciais, em alinhamento aos ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

A ampliação do ciclo de vida dos materiais vem se consolidando como diretriz estratégica na indústria de impressão de segurança. Em 2025, o Tran\$forma evitou a destinação de aproximadamente 194 toneladas de resíduos a aterros sanitários, demonstrando a viabilidade de soluções alinhadas aos desafios globais de sustentabilidade.

Tran\$forma



E) COLETA SELETIVA CIDADÃ

Colocando em prática o compromisso da inclusão, a CMB avançou na agenda socioambiental por meio da implementação de parcerias entre soluções ambientais e negócios sociais.

Pioneiro nessa trajetória, o programa Coleta Seletiva Cidadã resultou, em 2025, na geração de aproximadamente 31 mil reais em renda para famílias em condições de vulnerabilidade social, por meio da doação de cerca de 45 toneladas de resíduos recicláveis às cooperativas de catadores.

Esta ação está apoiada pelo Decreto nº 5940/2006 e alinhada aos princípios e metas do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), contribuindo para a inclusão socioeconômica desse grupo.

F) PROGRAMA COMPUTADORES PARA INCLUSÃO

A CMB fortalece as políticas de inclusão digital do Governo Federal doando para o Programa Computadores para Inclusão itens de informática e equipamentos eletroeletrônicos. Os materiais vão para os centros de condicionamento de computadores (CRC) onde são reaproveitados em outras instituições. Em 2025, foram cerca de 28 computadores e 24 monitores doados. O impacto desta ação é ampliado com o fomento à inserção profissional de jovens na área de tecnologia da informação dos cursos e oficinas oferecidos nos CRC.

G) PROPRIEDADE INTELECTUAL

No âmbito das inovações sustentáveis, a CMB depositou em 2025 mais duas patentes. A primeira é a patente de reaproveitamento de Sílica como auxiliar de filtração na estação de tratamento de efluentes, substituindo assim a aquisição de outros produtos químicos para o processo. A segunda, denominada Money Colour, trata da extração de pigmentos dos resíduos da produção de cédulas visando sua utilização como matéria prima na injeção em cadeiras, mobiliários ou quaisquer outros objetos.

H) DESCARBONIZAÇÃO

A CMB realiza voluntariamente seu inventário de gases de efeito estufa (GEE) através do Programa Brasileiro GHG Protocol. Até 2024, a empresa reduziu em 38% suas emissões em relação ao ano base de 2013.

I) ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELO COMITÊ PRÓ EQUIDADE DE GÊNERO, RAÇA E DIVERSIDADE

No mês de março de 2025, o Comitê promoveu evento em alusão ao Dia Internacional da Mulher. Já no mês de junho de 2025, a CMB promoveu evento para tratar da visibilidade LGBTQIA+, reunindo empregados da CMB, contando ainda com participações de convidados da Fundação Oswaldo Cruz, onde foram tratados os tópicos de políticas de diversidade e inclusão. Em julho, foi celebrada a comemoração ao Dia Internacional da Mulher Negro Afro-Latino-Americana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela. Em agosto, a CMB aderiu à Campanha Agosto Lilás, realizando palestra “A Lei Maria da Penha e os Desafios no Enfrentamento à Violência”, contendo as participações da Desembargadora Adriana Ramos de Mello e a professora Maria Conceição dos Santos. Em novembro, a CMB promoveu o Dia Nacional da Consciência Negra e aderiu à Campanha dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher. Ao longo do ano, promoveu capacitação sobre a importância de equidade de gênero e raça na empresa.

METAS E RESULTADOS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Em 2025 a CMB deu continuidade às estratégias voltadas para a sustentabilidade empresarial com ações visando à eficiência do equilíbrio econômico-financeiro e assegurar o compromisso legal e institucional para execução de políticas públicas. Com isso, foi definido o Plano Estratégico para o período 2025 a 2029 pelo Conselho da Administração (CONSAD), na 336ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de dezembro de 2024.

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS



Missão

Prover soluções seguras e inovadoras, com excelência, para garantir confiança, integridade e autenticidade de serviços e produtos estratégicos para o Estado brasileiro, governos e sociedade;



Visão

Ser reconhecida mundialmente pela excelência em soluções seguras, inovadoras e sustentáveis;



Valores

Comprometimento, Eficiência, Inovação, Integridade, Qualidade, Segurança e Sustentabilidade;



Ambição

Ser reconhecida como referência de soluções de segurança sustentáveis, garantindo autenticidade e rastreabilidade de forma estratégica, contribuindo para a transformação digital da sociedade e do Estado. O progresso das atuais e novas soluções será evidenciado quando o Estado e a sociedade reconhecerem a importância estratégica da CMB. O sucesso vai ser medido pelo número de novos negócios, o grau de contribuição para o resultado da Empresa e pela melhora na avaliação do Estado e sociedade.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS



CLIENTES

- ✓ Estreitar relações institucionais com foco nas necessidades dos clientes;
- ✓ Explorar ecossistemas de parceiros estratégicos;
- ✓ Desenvolver novos modelos de negócios que resultem em melhores relações comerciais;
- ✓ Expandir a carteira de produtos e serviços no mercado nacional e internacional; e
- ✓ Desenvolver soluções para certificação e conformidade.



FINANCEIRO

- ✓ Aumentar receitas;
- ✓ Reduzir custos nas aquisições de insumos e matérias-primas;
- ✓ Melhorar margem de contribuição; e
- ✓ Otimizar a execução do orçamento de investimentos.



PROPOSTA DE VALOR

- ✓ Fortalecer a marca CMB;
- ✓ Oferecer produtos e serviços com maior valor agregado;
- ✓ Manter o compromisso com a execução de políticas públicas; e
- ✓ Manter o compromisso com as melhores práticas de ESG.



CAPACIDADES

- ✓ Otimizar a capacidade produtiva;
- ✓ Manter o parque fabril operacional e atualizado;
- ✓ Automatizar os processos;
- ✓ Impulsionar a transformação digital e a adoção de tecnologias emergentes;
- ✓ Explorar ecossistemas de parceiros estratégicos;
- ✓ Aperfeiçoar a gestão de carreira e conhecimento;
- ✓ Aperfeiçoar as lideranças; e
- ✓ Fortalecer a cultura organizacional alinhada à estratégia empresarial.

Buscou-se o fortalecimento de capacidades institucionais, a evolução dos processos produtivos e gerenciais e a incorporação gradual de inovações tecnológicas, com ênfase na digitalização, na rastreabilidade segura e na eficiência operacional.

Com expressiva atuação no mercado, a Casa da Moeda do Brasil têm, em sua carteira de clientes, o Banco Central do Brasil - BCB, o Departamento da Polícia Federal – DPF, o Ministério das Relações Exteriores – MRE, a Receita Federal do Brasil – RFB, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, entre outros órgãos e instituições nacionais e internacionais de grande prestígio e relevância.

Alinhada às prioridades do Estado Brasileiro e atenta às dinâmicas dos ambientes nacional e internacional, a CMB buscou ampliar sua resiliência, mitigar riscos emergentes, explorar oportunidades alinhadas a sustentabilidade de suas operações e o cumprimento de sua missão estratégica. O planejamento reafirmou, assim, o compromisso da Instituição com a segurança nacional, a soberania do País e a geração de valor público de forma contínua e integrada.

Com relação ao exercício em comento, cabe mencionar que a comercialização dos produtos e serviços no exercício proporcionou à CMB a Receita Líquida de R\$ 1.350,1 milhões. Neste resultado, destacam-se as receitas advindas da venda de cédulas e moedas nacionais ao Banco Central do Brasil, de R\$ 742,6 milhões; de passaportes à Polícia Federal, de R\$ 332,2 milhões; e dos selos digitais do sistema de controle e rastreamento da produção de cigarros (SCORPIOS) à Receita Federal do Brasil, de R\$ 156,9 milhões.

No ano de 2025, a CMB possuía as seguintes metas empresariais, distribuídas entre os dirigentes da CMB:

- a) EBITDA em breakeven point;
- b) Implementar um Programa de Demissão Voluntária (PDV) em 2025, que alcance pelo menos 40 pessoas, visando a renovação do quadro de funcionários e redução da folha de pagamento;
- c) Alcançar o valor de pelo menos 80% nas metas estabelecidas pelo CONSAD para os demais diretores da empresa;
- d) Contratação e alimentação de software jurídico;
- e) Aproximação com os stakeholders;
- f) Reavaliação dos processos internos visando redimensionamento da força de trabalho;
- g) Gerar receita com o processo INMETRO, com pelo menos quatro produtos que não estavam no projeto piloto (obs.: 10% do peso da meta para cada produto). O cronograma poderá ser alterado para até dezembro de 2025;
- h) Apresentar à Diretoria Executiva e ao CONSAD Plano de Negócios e respectivos desdobramentos no formato de Plano de Ação de um novo negócio relacionado ao mercado de crédito de carbono. (Meta compartilhada entre DIRIM, DIGES e DIGOF);

- i) Finalizar o Projeto de entrega do passaporte em domicílio dos solicitantes, sendo que até o final do ano pelo menos 5% sejam entregues nessa modalidade;
- j) Implementação do Projeto Piloto de automatização por robôs, de, ao menos, 3 processos na CMB, visando otimizar tarefas e aumentar a eficiência administrativa;
- k) Implementar e fomentar 4 ações que demonstrem o alinhamento e engajamento da CMB à Agenda 2030 e aos ODS do Pacto Global da ONU;
- l) Trimestralmente, identificar e reportar à Diretoria Executiva e ao CONSAD possíveis medidas que visem trazer o EBITDA gerencial de 2025 para o breakeven;
- m) Na avaliação de 2025 do Indicador de Conformidade da SEST (IC-SEST), obter pontuações iguais ou superiores nos processos sob responsabilidade da DIGOF, a saber: PLR; Perfil (Balanço, DRE, DVA e DFC); Execução do PDG 2024; Acompanhamento do PDG 2025; Programação do PDG 2026; RVA; e Carta Anual;
- n) Promover a alienação total dos metais considerados inservíveis à CMB, até dezembro de 2025, prioritariamente por meio de venda;
- o) Realizar levantamento de matérias-primas e insumos ociosos em estoque para avaliação sobre a destinação dos bens;
- p) Consolidar a plataforma de Educação Corporativa da CMB, por meio da disponibilização de trilhas de aprendizado para Carreiras e Liderança na plataforma AVAnte, em parceria com os cursos da EVG/ENAP, e a coleta da percepção de satisfação dos empregados em relação às capacitações oferecidas, até dezembro de 2025;
- q) Promover a cultura de segurança cibernética em toda a organização, através da definição e implementação de normas de administração, políticas, cartilhas e ações de conscientização, até dezembro de 2025;
- r) Reduzir o volume de perdas no processo produtivo de cédulas em 2025 para até 5,9%, observando-se o início da operacionalização do Equipamento de Inspeção de Qualidade de Cédulas (BPS), até 31/12/2025. Reduzir as perdas na produção de Passaportes DPF (Personalização) para até 2,58% no exercício 2025, a partir do cumprimento integral do calendário anual de manutenção preventiva dos equipamentos de produção do DEGER, pertencentes à fase de personalização de cadernetas;
- s) Realizar retrofit/modernização em uma linha de impressão de cédulas e nas linhas de fabricação de cadernetas para passaportes até 31/12/2025;
- t) Iniciar a operação da Planta de Refino de Metais Nobres até 31/12/2025;
- u) Mitigar as condições que acarretam realocações de empregados da DIOPE por motivo de saúde, por meio da execução de plano de ação, até 31/12/2025.

Quanto à análise do cumprimento das metas empresariais no ano de 2025, a CMB fez o acompanhamento do atendimento das metas por intermédio de seu Departamento de Planejamento.

A análise realizada produziu relatórios de acompanhamentos, indicando tanto o alinhamento estratégico da proposição da meta, quanto resultado alcançado ao longo do ano.

O resultado alcançado é divulgado no Relatório de Gestão da empresa, que pode ser consultado no Portal da CMB, no seguinte endereço: [Processos de Contas Anuais - Casa da Moeda do Brasil](#).

Ultrapassado este ponto, cabe destacar que a Casa da Moeda custeia a totalidade das operações relacionadas à execução das atividades vinculadas às políticas públicas e demais atividades relacionadas ao cumprimento do seu objeto social com recursos próprios oriundos das vendas de produtos e serviços. Isto ocorre por ser a CMB uma estatal não dependente dos recursos do Tesouro Nacional. As notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício de 2025 que podem ser acessadas no seguinte sítio eletrônico: <https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/demonstracoes-financeiras/demonstracoes-financeiras.html>, demonstram o total das receitas auferidas pela Casa da Moeda do Brasil na prestação de seus serviços, cumprindo, assim, as políticas públicas as quais está inserida.

ATENDIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Para melhor atendimento das políticas públicas pela União, optou-se pela criação de uma empresa pública destinada à prestação de serviços públicos sob o regime de exclusividade, e não de uma empresa pública meramente executora de atividade econômica. Assim, consagrando-se o princípio da supremacia do interesse público sobre o privado, incumbiu-se a Casa da Moeda do Brasil de executar serviços que a própria Constituição da República deferiu, sob reserva de exclusividade, à União, com consequente extensão à esta empresa pública.

Nesse sentido se manifestou o Supremo Tribunal Federal, que no julgado RE 610517 RJ reconheceu que a Casa da Moeda do Brasil é empresa governamental delegatária de serviços públicos, no seu mister de emissão de papel moeda, cunhagem de moeda metálica, impressão de selos postais e fiscais e personalização de cadernetas de passaporte. A referida decisão ainda destacou que a delegação da execução do serviço público, mediante outorga legal, não implica alteração do regime jurídico de direito público.

A Casa da Moeda do Brasil também atua na efetivação no direito fundamental de locomoção dos cidadãos, agindo na fabricação e personalização das cadernetas de passaporte.

Com a fabricação dos selos fiscais, a Casa da Moeda no Brasil auxilia no combate ao contrabando, a sonegação fiscal e a concorrência desleal, permitindo o aumento da arrecadação do fisco, coibindo ainda eventual prática empresarial contrária ao ordenamento jurídico.

Já o selo digital de rastreamento de cigarros é importante instrumento público para o cumprimento com os termos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, no qual o Brasil é signatário. De acordo com a Agência Senado trata-se do primeiro tratado internacional de saúde pública da história no qual os países signatários concordam em empreender esforços para proteger as gerações presentes e futuras das consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo de tabaco e pela exposição à fumaça do cigarro, denotando relevante política pública operacionalizada pela CMB para se alcançar esse mister.

(fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2005/08/22/o-que-e-a-convencao-quadro-para-controle-do-tabaco>).

Vale apontar que as competências legais definidas à Casa da Moeda do Brasil, estão dispostas no art. 2º da Lei 5.895/73. Consistem no atendimento dos pedidos referentes a cédula, moeda metálica, selos postais e fiscais e cadernetas de passaporte, servindo ao Banco Central do Brasil, Departamento de Polícia Federal, Ministério das Relações Exteriores, Receita Federal do Brasil e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Ao longo de 2025, a CMB manteve-se firme no compromisso de atendimento às políticas públicas a ela atribuídas, conciliando tal medida com a confirmação de sua sustentabilidade empresarial, mediante a continuidade do equilíbrio econômico-financeiro das suas operações, obtendo resultado econômico positivo.

RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O PLANO DE NEGÓCIOS DA CMB

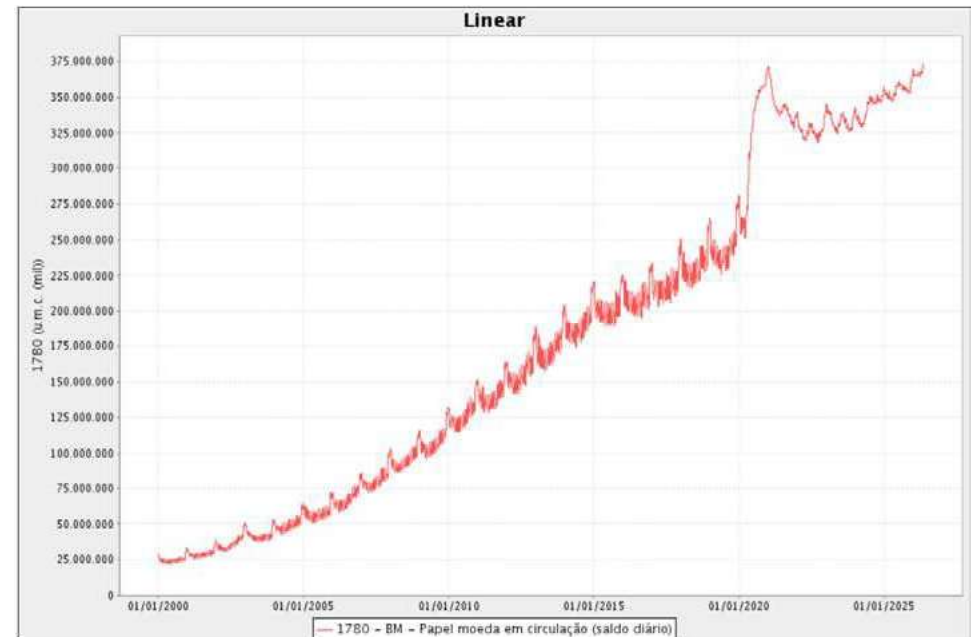
O Plano de Negócios da CMB foi elaborado com o enfoque no atendimento ao mercado nacional, tendo como principais clientes o Banco Central do Brasil, o Departamento de Polícia Federal, o Ministério das Relações Exteriores, a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, a Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos.

Ou seja, o enfoque do Plano de Negócios é justamente atender as Políticas Públicas que justificaram a transformação da CMB em uma empresa estatal, visando assim prover o meio circulante nacional, atender toda a demanda de passaportes brasileiros, produzir documentos de segurança e os selos fiscais, auxiliando no combate da evasão fiscal e do contrabando.

A CMB acompanha, por meio de indicadores abaixo expostos (e monitorados pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração), a efetividade do cumprimento dos objetivos previstos no Plano de Negócios.

A Relevância da CMB na Aplicação de Políticas Públicas:

Segundo dados do Banco Central do Brasil, a demanda por papel moeda e moeda metálica vem numa tendência crescente ao longo das décadas, conforme demonstra o gráfico a seguir:



Fonte: Banco Central do Brasil

A CMB, enquanto empresa pública federal, está sempre pronta para atender as demandas do Banco Central do Brasil em relação ao meio circulante. Isto, independentemente da conjuntura geopolítica internacional. Ou seja, mesmo em situações extremas em que poderia haver algum embargo internacional para o fornecimento de meio circulante, o fato do Brasil ter uma Casa da Moeda esta-

tal assegura a sua soberania monetária na fabricação de cédulas e moedas no momento em que for necessário.

O mesmo princípio é adotado em relação à fabricação de cadernetas de passaportes. Trata-se de processo em que há a interação com dados sensíveis dos cidadãos brasileiros. O fato da Casa da Moeda ser estatal assegura a máxima proteção em relação a tais dados sensíveis. Mesmo em momento anterior à Lei Geral de Proteção de Dados, a Casa da Moeda já adotava a proteção integral dos dados dos cidadãos.

Já com relação aos selos fiscais, trata-se de essencial participação na política pública relacionada à atuação da fiscalização tributária. A Casa da Moeda como provedora de selos fiscais contendo tecnologia de ponta para evitar a sua falsificação garante ao Estado brasileiro segurança na aplicação desta política pública essencial ao erário. Ser uma estatal garante a plena eficácia de todas as fases poder de polícia do Estado, estando a CMB sempre pronta para prover os selos fiscais seguros e com a tecnologia necessária.

Visão Internacional Comparada entre Casas de Moedas:

Uma maneira com critério científico para verificar como se comporta o mercado internacional de exclusividade estatal na fabricação de cédulas e moedas pode se dar por meio da verificação de como os países com maiores PIB's se comportam em relação a este tema. O gráfico a seguir resume bem:

	País	Critério	Produção moedas	Produção cédulas	Infraestr. local
1	Estados Unidos	PIB + Pop.	Estatal	Estatal	Sim
2	China	PIB + Pop.	Estatal	Estatal	Sim
3	Japão	PIB + Pop.	Estatal	Estatal	Sim
4	Índia	PIB + Pop.	Estatal	Estatal	Sim
5	Brasil	PIB + Pop.	Estatal	Estatal*	Sim
6	Rússia	PIB + Pop.	Estatal	Estatal	Sim
7	Alemanha	PIB	Estatal	Híbrida	Sim
8	Reino Unido	PIB	Estatal	Híbrida	Sim
9	França	PIB	Estatal	Estatal	Sim
10	Itália	PIB	Estatal	Estatal	Sim
11	Canadá	PIB	Estatal	Privada	Sim
12	Coréia do Sul	PIB	Estatal	Estatal	Sim
13	Austrália	PIB	Estatal	Estatal	Sim
14	Espanha	PIB	Estatal	Estatal	Sim
15	México	PIB	Estatal	Estatal	Sim
16	Indonésia	População	Estatal	Estatal	Sim
17	Paquistão	População	Estatal	Estatal	Sim
18	Nigéria	População	Estatal	Estatal*	Sim
19	Bangladesh	População	N/A**	Estatal	Sim

* Houve importação complementar de cédulas pelo Brasil (2016) e Nigéria (2013 e 2014).

** Não foi identificada contratação de produção por Bangladesh no período de cinco anos abrangido pelo estudo. O último contrato identificado, firmado em 2012, fora adjudicado à Mint of Japan.

Fonte: Ferreira, Rodrigo da Silva, Fábricas de dinheiro: fatores determinantes para o controle estatal ou privado dos meios de produção de cédulas e moedas - 2018.

Das informações do gráfico, se permite avaliar que os países com maior PIB e população mantêm Casa de Moeda estatal.

Desta maneira os seus respectivos Bancos Centrais possuem controle e vigilância em relação a qualquer incursão ou influência externa. Além disso, quanto mais forte a economia e maiores as pretensões internacionais, mais os países se sujeitam aos riscos de oponentes conscientes internos e externos, como falsários, especuladores ou países inimigos, capazes de uma oposição adaptativa, deliberada e racional.

O contexto explica as razões pelas quais EUA e China, países muito distintos quanto ao papel do Estado na economia, adotam estratégias semelhantes de controle estatal da produção e de autossuficiência e rígido controle da cadeia produtiva de todos os insumos relevantes, garantindo a produção – não só de numerário, mas também dos insumos – no próprio território.

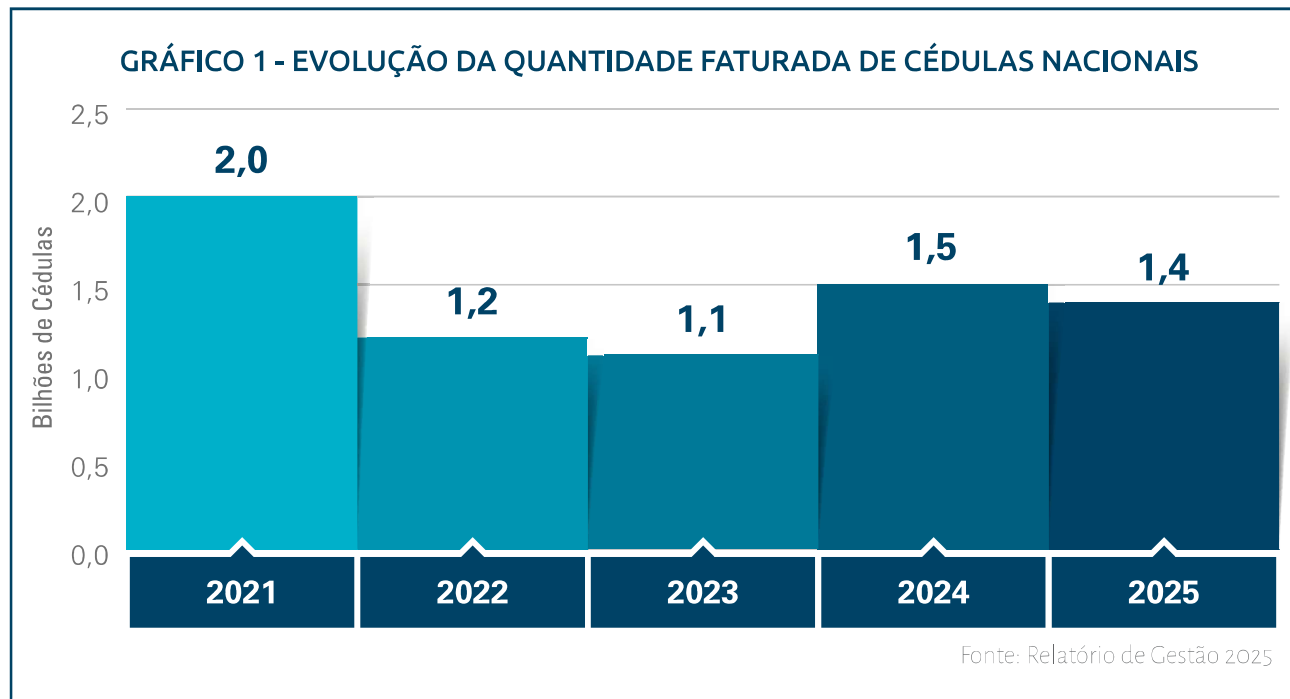
A rejeição ao risco de influências externas é o que explica países de viés liberal manterem não só o controle estatal da produção, mas, também, fortes restrições regulatórias à produção de insumos, assegurando a produção dos insumos sob sua supervisão e no próprio território. O principal risco associado é a ruptura da autossuficiência, seja por queda da capacidade produtiva, seja por picos de demanda.

Como a capacidade produtiva não é rapidamente ajustável à demanda, a garantia de autossuficiência é associada à ampliação da capacidade produtiva com base nas estimativas de demanda futura, o que tende a gerar capacidade ociosa e a reduzir a eficiência. Trata-se de uma escolha consequencialista que deliberadamente admite um maior custo para maximizar a soberania monetária. Portanto, a partir da matriz pragmatista, este é o primeiro fundamento determinante para o controle estatal ou privado nos países-alvo: a soberania monetária.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

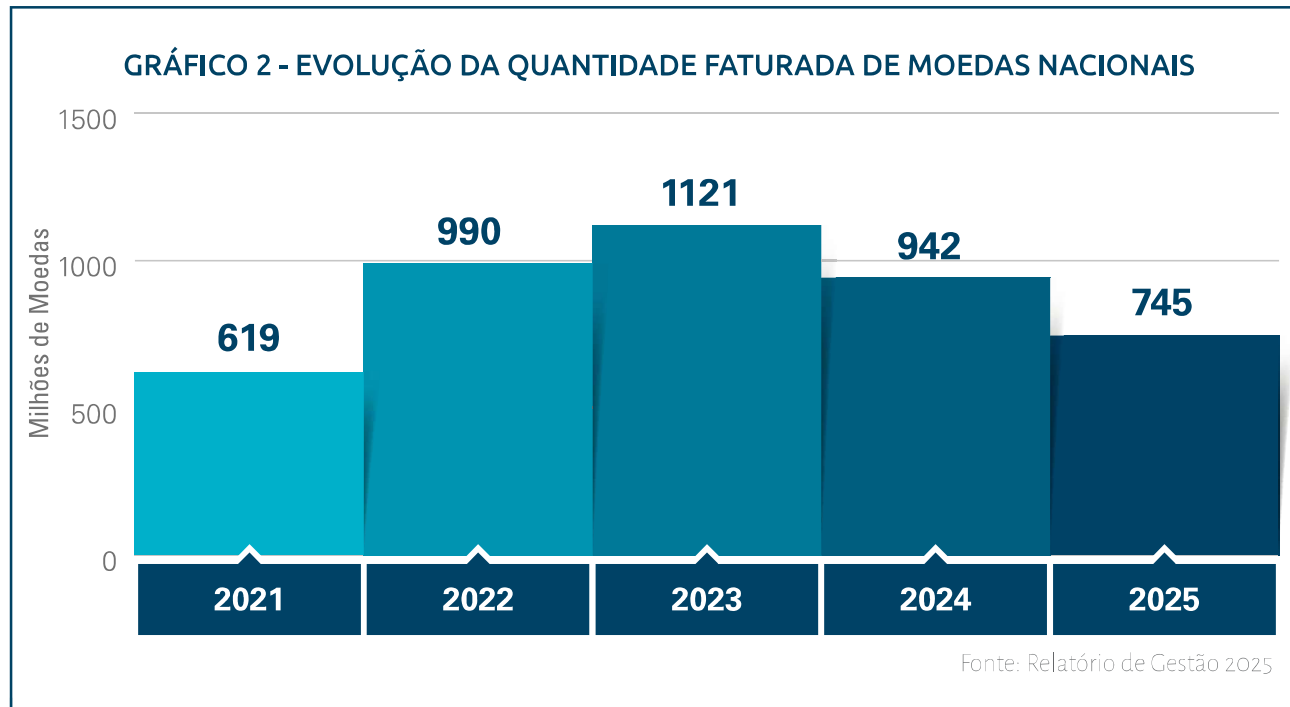
Cédulas Nacionais

Em atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, em 17 de junho de 2025, foi firmado o Contrato BACEN/MECIR-90656/2025, cujo objeto foi a produção de 1.666.320 milheiros de cédulas. Em 2025, foram entregues 1.428.415 milheiros. Para o início de 2026, conforme acordado com o BACEN, foi entregue 237.905 milheiros, totalizando o montante contratado.



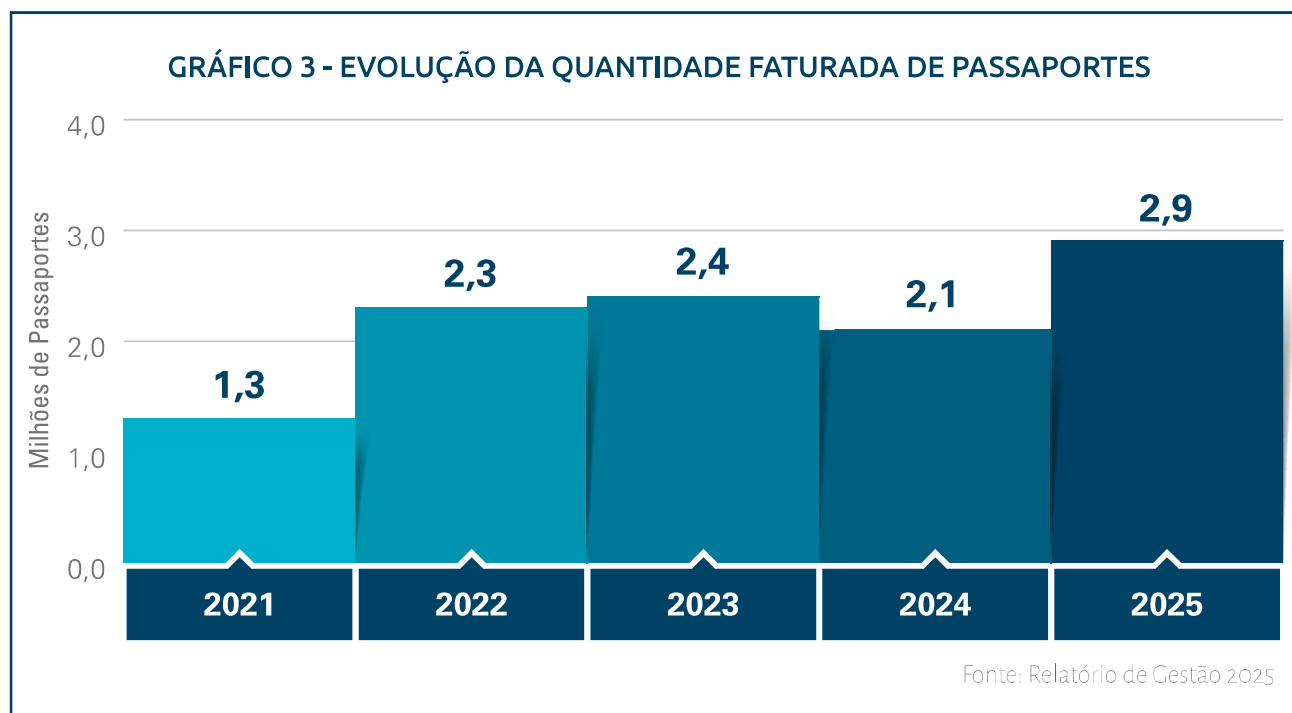
Moedas Nacionais

Em 16 de junho de 2025, foi firmado junto ao Banco Central do Brasil o Contrato BACEN/MECIR-90657/2025, cujo objeto foi a produção de 744.928 milheiros de moedas, integralmente entregues no exercício. Essa quantidade contemplou 23.168 milheiros referentes à tiragem da moeda de 1 real em versão comemorativa, alusiva aos 60 anos do Banco Central.



Passaporte Eletrônico Brasileiro

A produção demandada pela Polícia Federal e pelo Ministério das Relações Exteriores, no decorrer do exercício 2025, alcançou aproximadamente 2.860.000 unidades de passaportes, sendo 2.580.171 passaportes para Polícia Federal e 280.000 passaportes para o Ministério das Relações Exteriores.



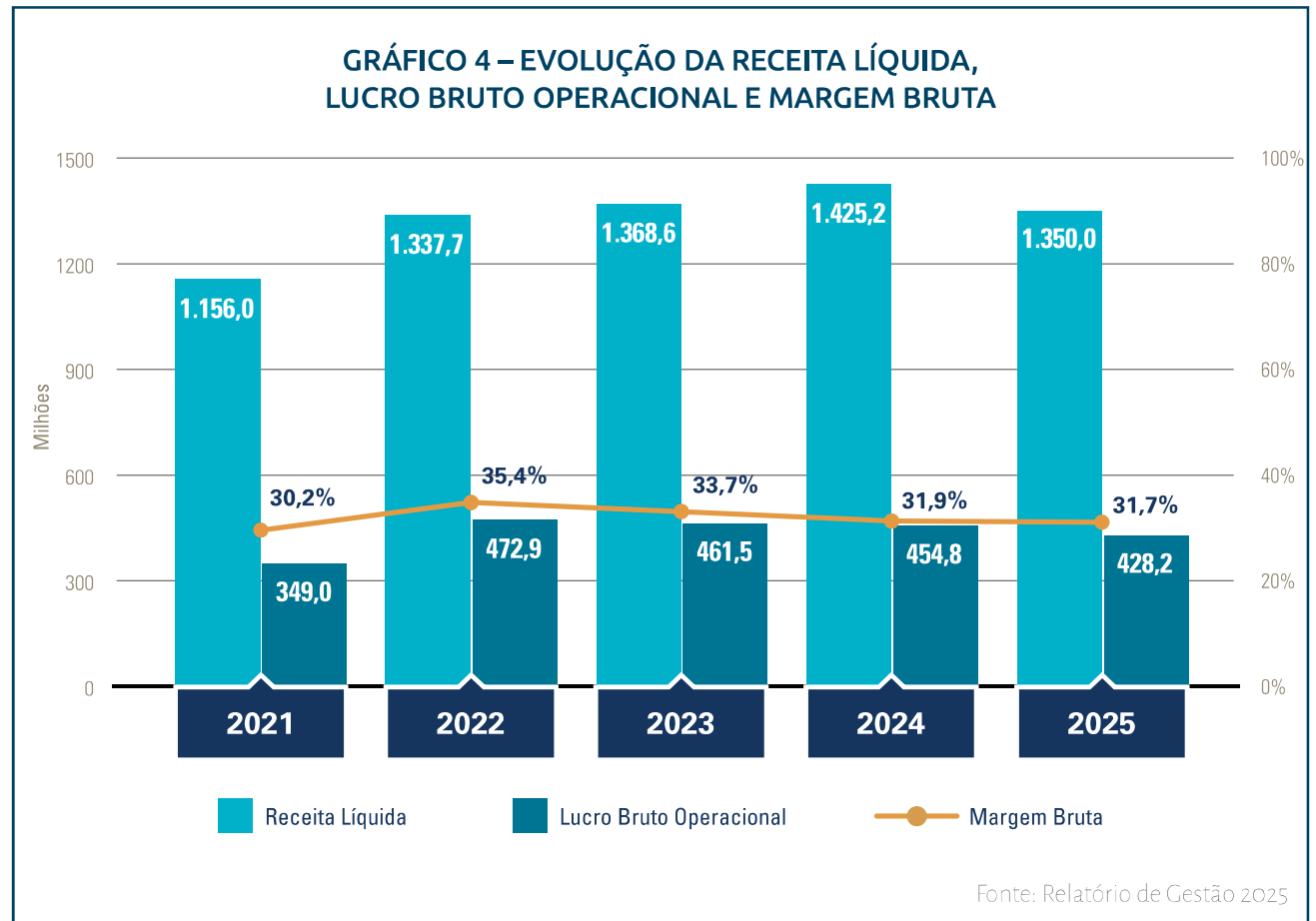
Desempenho Econômico-Financeiro

A comercialização dos produtos e serviços no exercício proporcionou à CMB a Receita Líquida de R\$ 1.350,1 milhões. Neste resultado, destacam-se as receitas advindas da venda de cédulas e moedas nacionais ao Banco Central do Brasil, de R\$ 742,6 milhões; de passaportes à Polícia Federal, de R\$ 332,2 milhões; e dos selos digitais do sistema de controle e rastreamento da produção de cigarros (SCORPIOS) à Receita Federal do Brasil, de R\$ 156,9 milhões.

O quadro a seguir demonstra a receita líquida auferida com principais produtos e serviços da CMB.

Produtos e Serviços	2025 (R\$ Milhões)	2024 (R\$ Milhões)
Cédulas nacionais	561,7	615,0
Cédulas exportação	0,0	65,7
Moedas nacionais	180,9	227,9
Passaportes (DPF)	332,2	259,8
Scorpios	156,9	173,3
Selos Fiscais (Físicos)	36,1	35,1
Selos Postais	0,1	1,0
Documentos de Viagens (MRE)	54,4	20,9
Lacres TSE	0,0	14,6
Selos de Conformidade	12,7	0,0
Documentos de Identificação	4,7	2,6
Apostila de Haia	0,2	0,2
Medalhas e Moedas Comemorativas	1,6	6,0
Outros	8,5	3,1
Total	1.350,0	1.425,2

O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos (CPV) atingiu o montante de R\$ 921,9 milhões, representando uma redução de 5,0% quando comparado ao apurado no exercício anterior. Como consequência, o Lucro Bruto Operacional alcançou R\$ 428,2 milhões, uma redução em torno de 5,9% quando comparado ao exercício anterior, reduzindo a margem bruta para 31,7% no período.



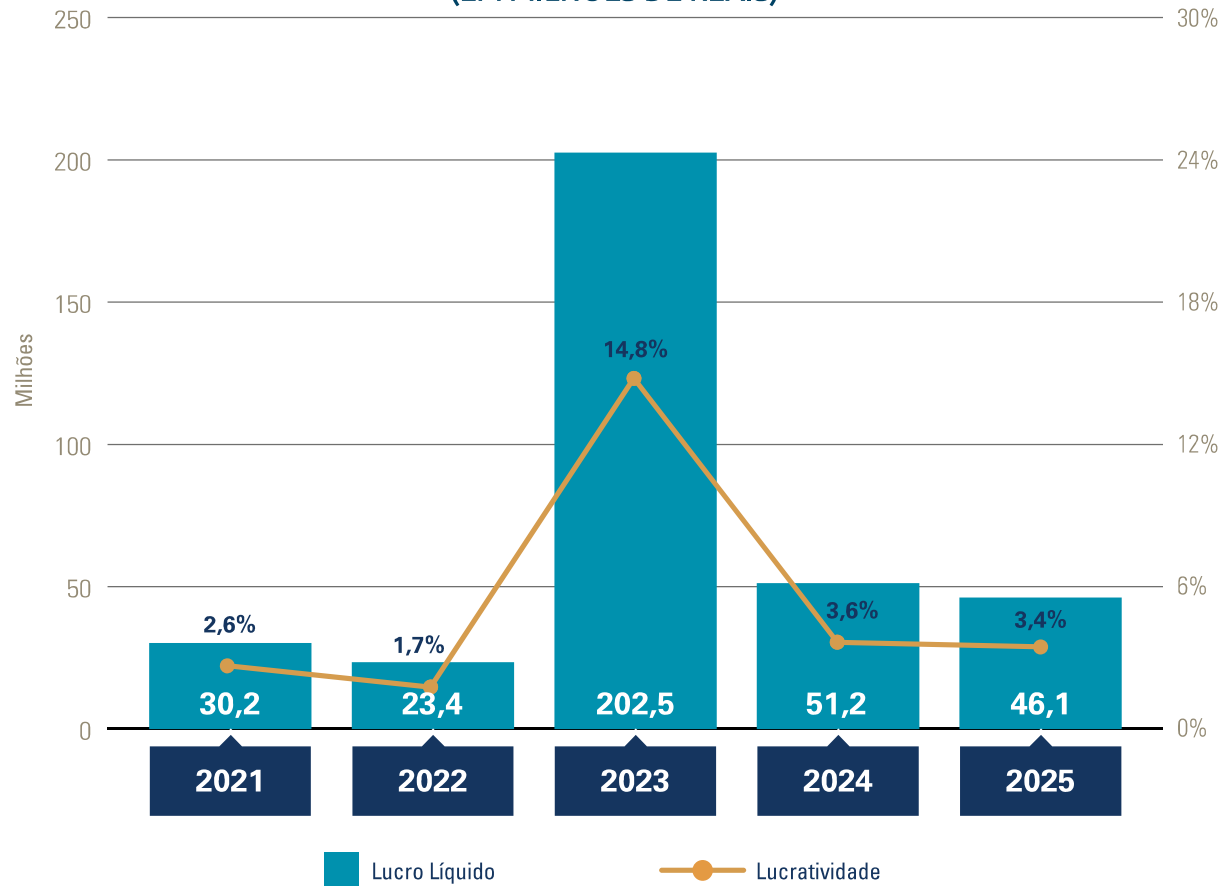
As Despesas Operacionais, somatório das rubricas Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas, alcançaram R\$ 506,5 milhões, valor 2,0% menor que a aferida no exercício anterior.

Desse total, R\$ 418,5 milhões são referentes às Despesas Administrativas, rubrica composta pelas despesas com pessoal, materiais, serviços, depreciações e amortizações, representando um aumento de 7,3% em comparação ao exercício anterior.

As Despesas Tributárias totalizaram R\$ 36,1 milhões e a rubrica Outras Despesas / Receitas – Líquidas totalizaram R\$ 51,9 milhões. Registra-se que tais montantes decorrem principalmente da contabilização de R\$28,7 milhões referente à constituição de Perda Estimada com Créditos Tributários provenientes da aquisição de matérias-primas e serviços utilizados na fabricação de produtos e serviços com exclusividade e da contabilização de R\$43,7 milhões referente à constituição de Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD).

O Resultado Financeiro de R\$ 124,4 milhões deriva da contabilização das receitas financeiras de R\$ 163,0 milhões, advindas principalmente dos rendimentos das aplicações financeiras, dos juros provenientes da atualização monetária do acordo de leniência e da variação cambial ativa. Em contraposição às despesas financeiras de R\$ 38,6 milhões, originárias da variação cambial passiva.

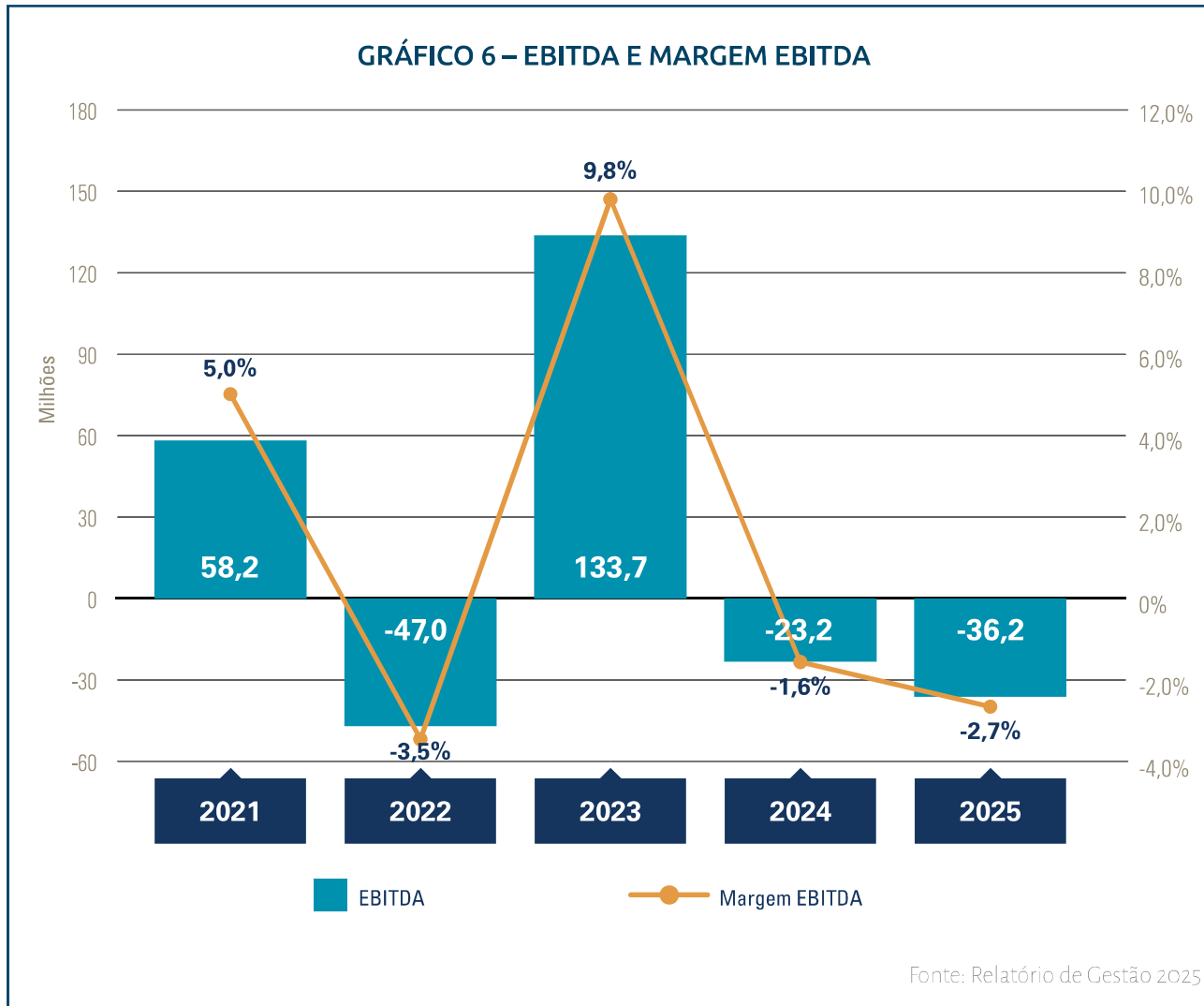
**GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO E LUCRATIVIDADE
(EM MILHÕES DE REAIS)**



Fonte: Relatório de Gestão 2025

Como resultado do exercício, a CMB auferiu lucro líquido de R\$ 46,1 milhões, alcançando uma lucratividade de 3,4% no período.

Ademais, registram-se EBITDA e Margem EBITDA negativos de R\$ 36,2 milhões e 2,7%, respectivamente.



No que tange à execução financeira, cabe destacar que a geração de caixa operacional foi suficiente para suportar os investimentos realizados na modernização e manutenção da infraestrutura fabril e as demais despesas das atividades empresariais, sem a necessidade de captação de financiamento junto a terceiros.

Não obstante tais desembolsos, bem como a existência de créditos relevantes em aberto, decorrentes dos serviços prestados no Scorpions e Selos Fiscais, da inadimplência da Casa da Moeda da Argentina referente ao exercício de 2024, e da ausência de ingresso dos valores previstos no Acordo de Leniência pelo segundo ano consecutivo, a CMB demonstrou sólida capacidade financeira ao encerrar o exercício de 2025 com superávit de caixa de R\$ 18,6 milhões, alcançando R\$ 442,3 milhões em disponibilidades ao final do período.

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA - DIRETRIZES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONDUTA EMPRESARIAL RESPONSÁVEL

Na sua atuação empresarial, a Casa da Moeda do Brasil adota as melhores práticas de governança, com adequação integral às previsões legais contidas na Lei 13.303/16 e no seu decreto regulamentador.

Vale anotar que as suas obrigações legais e sua razão de criação estão claramente definidas na Lei 5.895, de 19 de junho de 1973. Trata-se de empresa pública cujo capital é integralmente da União. Possui um Conselho de Administração, composto por sete membros, e uma Diretoria Executiva composta pelo Presidente e quatro Diretores Executivos.

Há separação clara da personalidade jurídica da Casa da Moeda do Brasil, que é uma empresa pública de capital não dependente do Tesouro Nacional, integrante da Administração Indireta, possuindo, assim, direitos e deveres próprios, segregados da figura do controlador.

A Casa da Moeda do Brasil se esforça para simplificar e otimizar as suas práticas operacionais. Possui sistema informatizado de módulos de finanças e contratações. Também detém um Regulamento próprio de Licitações e Contratos que é de consulta aberta a todos, no seu portal da transparência.

As suas demonstrações financeiras seguem as diretrizes estabelecidas pela Lei 6.404/76, adotando as práticas de divulgação de informação e estabelecimento de controles internos definidos.

Possui uma Política de Transação com Partes Relacionadas, que é revisada anualmente, com regras claras visando a isonomia e transparência nas relações jurídicas.



**Acesso à
Informação**

Em cumprimento ao princípio da transparência, a CMB divulga suas informações no portal de acesso à informação, sendo que tais dados podem ser acessados no seguinte sítio eletrônico: <https://www.casdamoeda.gov.br/portal/acesso-a-informacao/acesso-a-informacao.html>

As responsabilidades dos conselheiros da Casa da Moeda do Brasil estão bem definidas e delimitadas no Estatuto Social. Os conselheiros cumprem com suas funções de monitoramento da administração e condução das decisões estratégicas da empresa, sujeito aos objetivos de seu planejamento estratégico de longo prazo. O Conselho da Casa da Moeda do Brasil é constituído por indicados pelo Controlador, por membros independentes e por representante dos empregados, permitindo decisões objetivas e independentes.

Há ainda um comitê especializado na gestão de riscos da empresa, apoiando na tomada de decisões que envolvam riscos mapeados.

Os conselheiros ainda são submetidos à avaliação para análise de seu desempenho individual.

Nas suas práticas empresariais responsáveis, a Casa da Moeda do Brasil garante um canal de denúncias independente, sendo resguardado o anonimato para os denunciantes.

Ademais, exige estrita observância à legislação trabalhista em suas contratações, sendo repudiado o trabalho infantil, bem como em condições análogas à escravidão, com vedação de contratação de empresas que foram condenadas nestas práticas.

Em adição, atua efetivamente para a preservação da saúde de seus empregados e terceirizados, eis que há normas atinentes a medicina do trabalho que possuem observância obrigatória.

Promove a diligência prévia de potenciais parceiros de negócios, verificando se possui algum histórico de descumprimento de normas trabalhistas e ambientais, além de aferir as suas condições de integridade.

Engajada com a Lei nº 10.097/2000 – Lei de Aprendizagem, a Casa da Moeda do Brasil, por meio de convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, participa do Programa Jovem Aprendiz. O objetivo do Programa é oportunizar o primeiro emprego para jovens residentes nas regiões de Santa Cruz, Itaguaí e Seropédica. No mês de julho a CMB oportunizou, por meio de processo seletivo, a contratação de mais 40 jovens para o curso de Mecânica.

Reafirmando nosso compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, foi constituído o Comitê de Equidade da Casa da Moeda do Brasil. Este comitê representa um marco importante para a construção de uma cultura organizacional que valoriza a diversidade em todas as suas formas por meio da implementação de iniciativas que promovam a igualdade de oportunidades, combate à discriminação e criação de um espaço de trabalho inclusivo para todos.

A CMB ainda utiliza o Sistema de Reuso de Água, capaz de tratar grande parte da água utilizada no parque fabril, eliminando os poluentes e possibilitando o retorno do recurso tratado às operações.

Com relação a gestão de emissões atmosféricas, desde 2014 a CMB tornou-se membro do Programa Brasileiro GHG Protocol - PBGHG, sendo este criado para a adequação à realidade brasileira do método internacional GHG Protocol. O método busca a quantificação das emissões de gases do efeito estufa (GEE) por empresas e governos visando entender e gerenciar as suas emissões de GEE. Desde o primeiro inventário publicado em 2014, ano base 2013, a CMB vem garantindo o reconhecimento máximo no Programa Brasileiro GHG Protocol. A qualificação Selo Ouro do PBGHG obtida em todos esses anos pela Casa da Moeda do Brasil garante maior transparência e integralidade aos seus processos, reconhece a contribuição da Empresa para o fornecimento de dados públicos de emissões e legitima o compromisso da CMB com o meio ambiente e a sociedade.

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CMB obedece ao arcabouço normativo que orienta e regulamenta a atuação das empresas públicas, além das determinações emitidas por meio de Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR.

O Estatuto Social da empresa pode ser consultado no seguinte endereço: <https://www.casadamoeda.gov.br/arquivos/pcmb/aceso-a-informacao/institucional/base-juridica/estatuto-cmb.pdf>.

Por sua vez, a estrutura de governança e as Políticas aplicadas na CMB podem ser consultadas no seu portal da transparência, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/governanca-corporativa/estrutura-de-governanca.html> e <https://www.casadamoeda.gov.br/portal/a-empresa/governanca-corporativa/politicas.html>.

E internamente, nossas Políticas refletem essa adequação, cabendo destacar as Políticas (i) de Transações com Partes Relacionadas, (ii) Gestão Integrada de Riscos, (iii) Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos, (iv) Integridade e Conformidade, (v) Proteção de Dados Pessoais e Divulgação de Informações, (vi) Competências e Alçadas Decisórias e (vii) Seleção de Titulares das Unidades de Governança.

Na CMB, o Departamento de Governança Corporativa tem a seu cargo a organização, direção e controle das atividades realizadas pelos órgãos que lhes são subordinados, com orientação para adoção das melhores práticas de governança corporativa e foco na eficácia dos seus processos e gerenciamento de riscos,

buscando garantir o alinhamento dessas práticas aos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico da empresa e ao ambiente regulatório vigente. A Seção de Compliance, a Seção de Gerenciamento de Riscos, a Seção de Supervisão de Previdência Complementar e a Seção de Gerenciamento de Processos, com equipes próprias, estão subordinadas ao Departamento de Governança Corporativa, trabalhando para adoção das melhores práticas corporativas.

Destaca-se ainda que a Casa da Moeda alcançou desempenho de excelência no 7º ciclo do Indicador de Governança e Políticas Públicas (IG-SEST), divulgado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST/MGI). O resultado posiciona a empresa entre as organizações com melhor avaliação no conjunto de dimensões analisadas pelo indicador. De acordo com o relatório do IG-SEST, a Casa da Moeda figura na faixa “Excelência” nas três dimensões avaliadas: Governança Corporativa, Políticas Públicas e Boas Práticas e Inovação. Esse desempenho reforça a consolidação de diretrizes e mecanismos associados à integridade, transparência e aprimoramento contínuo da gestão.

O resultado demonstra, ainda, o comprometimento da CMB em aprimorar práticas relacionadas à transparência, compliance, accountability, equidade, comunicação e meio ambiente. Este trabalho contínuo coloca a CMB entre as melhores organizações federais na integração de práticas ESG e de gestão pública.



MONITORAMENTO DA GOVERNANÇA NA CMB

A CMB, por ser uma estatal que presta serviço público e explora diretamente atividade econômica em virtude de imperativos da segurança nacional e de relevante interesse coletivo, está suscetível à fiscalização e controle pelo Tribunal de Contas da União, conforme art. 173 da Constituição Federal de 1988. As empresas estatais são submetidas à fiscalização, em especial, quanto à observância dos aspectos de governança estabelecidos pelo estatuto jurídico das estatais, conforme Lei nº 13.303/2016.

Além da prerrogativa de fiscalização exposta acima, a União pode fiscalizar e controlar os aspectos de governança corporativa das entidades vinculadas, para aprimorar a atuação do Estado enquanto acionista das entidades estatais federais.

Nesse âmbito, o acompanhamento da aderência às melhores práticas de governança corporativa não se restringe a avaliação de indicadores externos.

O monitoramento interno contínuo permite a produção de informação tempestiva e moldável aos interesses da entidade – pois permite inclusão de outros fatores não compreendidos no escopo desses indicadores – que auxilia a avaliação e a tomada de decisão pela Administração. Para tanto, a CMB realiza o monitoramento da governança, por meio de indicadores de desempenho das resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, de atendimento da lei das estatais e o indicador de planejamento estratégico.

COMPLIANCE E INTEGRIDADE

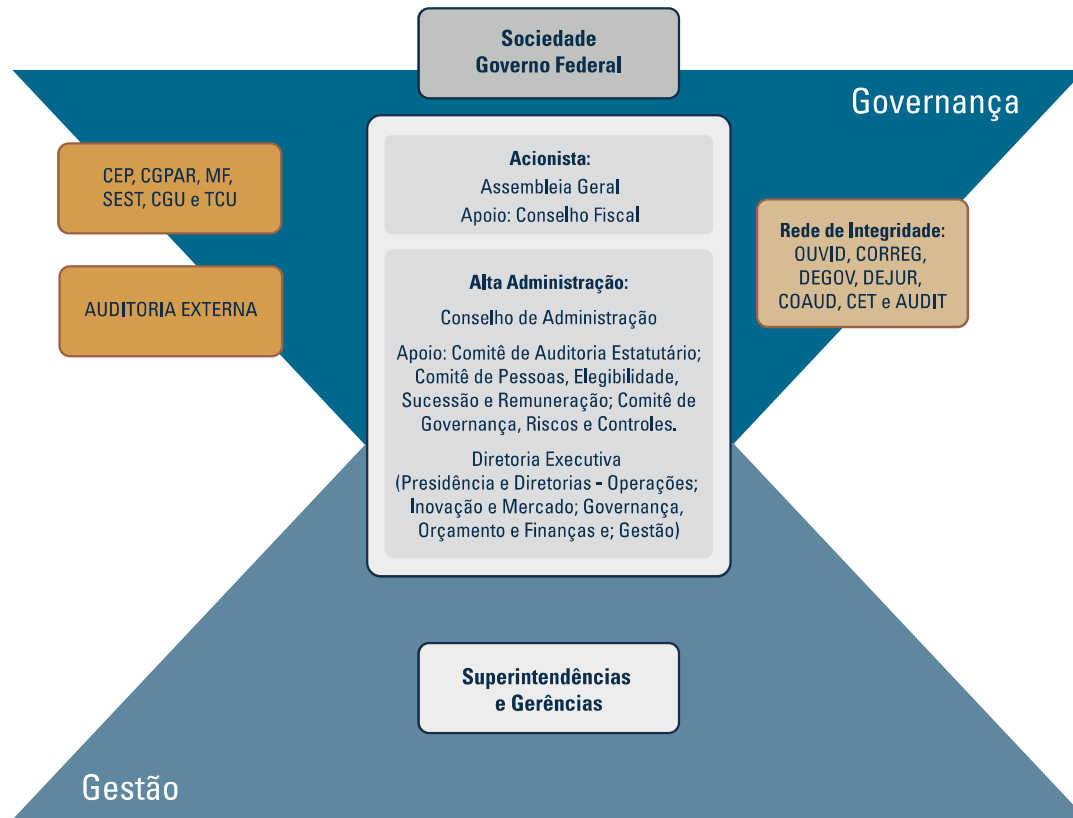
SISTEMA DE INTEGRIDADE



A Empresa possui instrumentos de integridade que pausam o cotidiano de empregados e administradores como a Política de Integridade e Conformidade, o Código de Ética, Conduta e Integridade e o Programa de Integridade.

Fonte: Programa de Integridade

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CMB



A rede de integridade da CMB é composta pelo Departamento de Governança Corporativa (DEGOV), vinculado à Diretoria de Governança, Orçamento e Finanças, Ouvidoria, Corregedoria, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética e Departamento Jurídico.

O Programa de Integridade é gerido e monitorado pelo Departamento de Governança Corporativa (DEGOV). Trata-se de instrumento basilar para atuação de todos os envolvidos na operação da CMB, visando apresentar as macros medidas de integridade para o combate à fraude e corrupção, que garantam ambiente de negócios baseado no alto desempenho, alinhando ética, integridade e transparência, com monitoramento permanente dos pilares que sustentam o Programa, bem como o monitoramento diário do ambiente regulatório.

Apoio Externo à Governança:

- CEP** - Comissão de Ética Pública
- CGPAR** - Comissão Interministerial de Governança e de Administração de Participações Societárias da União
- CGU** - Controladoria Geral da União
- MF** - Ministério da Fazenda
- SEST** - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
- TCU** - Tribunal de Contas da União

Rede de Integridade:

- COAUD** - Comitê de Auditoria
- AUDIT** - Auditoria Interna
- CORREG** - Corregedoria
- DEGOV** - Departamento de Governança Corporativa
- DEJUR** - Departamento Jurídico
- OUVID** - Ouvidoria
- CET** - Comissão de Ética

A Política de Integridade e Conformidade norteia as atividades e as tomadas de decisões, sendo observada de forma integrada com as demais políticas internas. Contém as diretrizes de conformidade para alcançar os objetivos estratégicos e conduzir seus negócios de forma sustentável, legal, ética e transparente.

O DEGOV também atua na análise de conformidade de processos de inexigibilidade de licitação, bem como na conformidade de proposição de normas internas, utilizando procedimento de *due diligence* quando necessário para verificar a integridade de terceiros.

A CMB possui o Código de Ética, Conduta e Integridade, que estabelece os princípios e valores a serem observados por seus empregados e representa um forte componente da identidade cultural da empresa e de sua imagem junto ao mercado. Esses princípios são apresentados de forma clara e precisa, de modo que possam ser facilmente observados por todos.

A título exemplificativo, a contratação pública é uma temática importante no âmbito da CMB e do Programa de Integridade, sendo que as contratações realizadas em excepcionalidade à licitação, aquelas previstas nos art. 28-30 da Lei nº 13.303/2016, passam por uma análise quanto a sua conformidade como medida de integridade e controle.

Já a Ouvidoria atua como canal de comunicação e de atendimento para recebimento e tratamento de denúncias, bem como elogios e sugestões. Isso não obstante, o processo de análise disciplinar e a aplicação de penalidades é realizado pela Corregedoria e quando envolver desvios de ética, há a atuação da Comissão de Ética da CMB.

APRIMORAMENTO DO AMBIENTE DE CONTROLE

No ano de 2025, foram realizadas ações no sentido de aprimoramento do ambiente de controle. Ações voltadas para transparência, accountability, compliance, equidade e comunicação foram efetivadas.

Destacam-se as seguintes ações:

- a) Análise de conformidade da criação de Política Ambiental e Social, objetivando robustecer as práticas ESG na CMB;
- b) Revisão da Política de Transação com Partes Relacionadas, em atendimento a obrigação legal de revisão anual imposta pela Lei 13.303/16;
- c) Revisão da Política de Seleção de Titulares das Unidades de Governança, em aderência a Resolução nº 48/23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União e revisão da Política de Gestão Integrada de Riscos da CMB;
- d) Promoveu a análise de conformidade das nomeações de fiscais de contratos. No caso concreto, fazendo a análise se todos os requisitos exigidos pelo Regulamento de Licitações e Contratos estavam satisfeitos;
- e) Atuou, ativamente, nos processos de melhoria na transparência de contratações da CMB;
- f) Promoveu a participação da CMB no Programa Pró-Ética, iniciativa da Controladoria Geral da União, que visa fomentar a integridade empresarial. A CMB foi habilitada na primeira fase, estando pendente o resultado final;
- g) Fomentou, em conjunto com as demais áreas de integridade da CMB, programa de treinamento sobre os tópicos de integridade para todos os colaboradores da CMB;
- h) Atuou e obteve êxito para adesão da CMB ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, da CGU.

Previdência Complementar

Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO

A Seção de Supervisão de Previdência Complementar - SEPCO, em 2025, desempenhou um papel essencial em diversos processos relevantes para a CMB. Destacam-se:

- » Elaboração e envio de reportes mensais à Diretoria Executiva relacionados à CIFRÃO;
- » Realização de relatório de supervisão;
- » Realização e suporte técnico às reuniões trimestrais junto aos membros indicados pela CMN nos Conselhos Deliberativo (CONDEL) e Fiscal (CONFIS);
- » Acompanhamento e análise dos temas referentes aos planos de equacionamento.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A gestão de riscos na CMB é feita através de uma metodologia que se baseia na ABNT NBR ISO 31000:2018 e é realizada dividindo os riscos em duas categorias: operacionais e de estratégia.

A CMB adota quatro níveis de criticidade: baixa, média, alta e extrema.

Os riscos operacionais são inerentes às atividades desenvolvidas durante a execução dos seus processos e se dividem em: Processo, Tecnológico, Fraude/Corrupção, Pessoal, Imagem, Conformidade, Ambiental, Financeiro e Operacional Fabril.

No ano de 2025, a gestão dos riscos corporativos passou por uma mudança de abordagem, que alterou a visão dos mapas, antes por áreas, para macroprocessos, de acordo com o Plano Básico de Gestão de Processos – PBGP. Essa mudança resultou em uma visão mais integrada dos processos, baseada na cadeia de valor, possibilitando maior integração entre as áreas.

Para a sua operacionalização, a revisão dos mapas de riscos corporativos foi dividida em dois ciclos. O primeiro abrangendo os macroprocessos de governança e os finalísticos concluídos em junho de 2025. Já o segundo, englobou os macroprocessos de gestão e suporte, concluído em setembro de 2025. No ano foi totalizado 632 riscos corporativos, sendo 10 de criticidade alta.

Cabe mencionar que os Mapas de Estratégia são realizados para temas aderentes ao planejamento estratégico da empresa e servem de ferramenta de apoio à tomada de decisão quanto à temas ligados ao atingimento de objetivos definidos para a CMB.

De posse de todos os mapas, o DEGOV organizou as informações e reportou aos Colegiados as principais ameaças às quais a CMB está exposta. Foram apresentados relatórios trimestralmente ao Comitê de Governança, Riscos e Controles – CCGOV, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria - COAUD, ao Conselho de Administração - CONSAD e ao Conselho Fiscal -CONFIS.

Outro ponto de destaque foi a revisão anual do Plano de Gestão de Continuidade de Negócios - PGCN da CMB, realizado com o objetivo de garantir a efetividade do ciclo PDCA (planejar, fazer, verificar e agir).

Modelo

O modelo adotado pela CMB na condução e execução da gestão de riscos segue as diretrizes e orientações estabelecidas pelas práticas consagradas no mercado, como a estrutura de gestão integrada de riscos desenvolvida e disponibilizada pela ISO ABNT 31000:2018 – Gestão de Riscos e observância de diretrizes dos órgãos de controle.

Em consonância com o *The Institute of Internal Auditors* (IIA), aplicamos o modelo de Três Linhas. Esse modelo cria três linhas de atuação na organização para uma gestão de riscos eficiente e eficaz. A primeira linha é realizada pelo gestor da área responsável pela atividade exposta ao risco; a supervisão de conformidade, gestão de riscos e controles internos representam a segunda linha; e a terceira linha com a avaliação independente realizada pela auditoria interna.

A operacionalização é realizada pelas etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos que possam potencialmente vir a impedir a Empresa de alcançar seus objetivos. A implementação estrutural do gerenciamento de riscos corporativos, alinhado às melhores práticas de mercado, possibilita subsidiar a Alta Administração na tomada de decisão consciente, resguardando e auxiliando a instituição no cumprimento de suas metas empresariais e no contínuo alcance de sua função social.

No que tange aos controles adotados pela empresa estatal para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras, destacam-se as atividades realizadas pelo Departamento Financeiro como segregação de função, parametrizações no sistema ERP, acompanhamento e monitoramento de relatórios, contratação de empresa para realização periódica de inventário, entre outros. Os controles internos são objeto de análise da Auditoria Interna, realizada pela CMB e, de auditoria externa, que é realizada por empresa de auditoria contratada.

Principais Riscos

A CMB classifica seus riscos em operacionais e de estratégia. Os riscos operacionais são inerentes às atividades desenvolvidas durante a execução dos seus processos e se dividem em: Processo, Tecnológico, Fraude/Corrupção, Pessoal, Imagem, Conformidade, Ambiental e Financeiro. Os riscos de estratégia são identificados a partir da análise de cenário para os negócios, parcerias, avaliação situacional para a tomada de decisão e planejamento estratégico.

O mapa de riscos do Planejamento Estratégico da CMB é elaborado e revisado periodicamente sendo segregado em 4 (quatro) diretrizes, a saber:



DIRETRIZ ESTRATÉGICA FINANCEIRA

A variação da demanda pelos principais produtos da CMB (cédulas, moedas, passaportes e selos fiscais) impactam o resultado financeiro de maneira muito expressiva. Todavia, na análise do cenário, a probabilidade de sua ocorrência não tem apresentado grande variação, sendo avaliada como criticidade média/alta, de acordo com o segmento. Este cenário é influenciado por fatores externos como aumento ou diminuição de pedidos de passaportes pelos cidadãos, orçamentos de clientes, e fatores de crescimento ou estagnação da economia.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA CLIENTES

Com o intuito de aumentar sua parcela no mercado a CMB tem como ação ampliação da capacidade produtiva da CMB para atendimento a mais mercados/clientes.

Além disso, os riscos como o vazamento de informações, fraude e corrupção também são importantes e acompanhados com ações mitigadoras. A sua probabilidade está avaliada como baixa em virtude do sistema de integridade da CMB.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA PROPOSTA DE VALOR

Visando manter o cumprimento de sua obrigação legal de fornecimento de meio circulante para o país, produção de passaporte e selos fiscais, estão sendo adotadas pela CMB ações mitigadoras como contratos de manutenção, desenvolvimento de parcerias estratégicas e a manutenção do parque fabril. Dentro desta perspectiva, se destacam ainda as oportunidades de desenvolvimento de produtos rastreáveis e o aprimoramento do mercado de moedas e medalhas comemorativas. Além disso, a CMB identificou como oportunidade iniciativas de responsabilidade social e sustentabilidade, visando manter o compromisso com as melhores práticas ESG.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA CAPACIDADES

Os riscos como o de baixa efetividade nas capacitações frente às novas demandas do mercado e a descontinuidade de estratégia para a meritocracia são considerados de média criticidade. Para mitigá-los ressaltamos ações como planejamento educacional anual, treinamentos de integridade a todos os colaboradores e aprimoramento constante através da plataforma de cursos *on line* AVANTE

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A prática de remuneração adotada pela Casa da Moeda do Brasil observa as regras definidas pela SEST para as empresas estatais e a base normativa aplicável, em especial a Lei n.º 6.404/76.

A remuneração da Diretoria Executiva é fixada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, considerando a aprovação e as orientações da SEST, definindo o valor global e os itens que compõe a remuneração com vigência de abril do ano corrente a março do ano subsequente.

A Diretoria Executiva está sujeita à aplicação da quarentena conforme estabelecido na base normativa e na Lei n.º 12.813, de 16 de maio de 2013, que garante a remuneração de ex-dirigentes com o objetivo de que evitar a assunção de outros ou novos cargos que caracterize conflito de interesses com a entidade, nos seis meses subsequentes à sua saída.

Os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal correspondem a um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios.

Conforme orientações da SEST, a remuneração dos Administradores aprovada pela Assembleia Geral Ordinária no período de abril de 2024 a março de 2025 foi de: a) Administradores (Presidente, Diretores e membros do Conselho de Administração): até R\$ 6.243.421,52; b) Conselho Fiscal: até R\$ 182.941,20; c) Comitê de Auditoria: até R\$ 182.941,20. Já no período de abril de 2025 a março de 2026 foi de: a) Administradores (Presidente, Diretores e membros do Conselho de Administração): até R\$ 6.302.684,86; b) Conselho Fiscal: até R\$ 190.130,76; c) Conselho de Auditoria: R\$ 190.130,76

A remuneração média dos Diretores no ano de 2025 foi de R\$ 48.751,48, e a dos Conselheiros foi de R\$ 5.281,41.

A Casa da Moeda do Brasil disponibiliza, de forma pública, no seu site <http://www.casadoeda.gov.br>, o detalhamento das informações sobre remuneração de seus dirigentes e conselheiros atendendo, dessa forma, ao disposto no Art. 19 do Decreto n.º 8.945 de 2016.

Remuneração Variável dos Administradores

Os membros da Diretoria Executiva fazem jus à Remuneração Variável Anual- RVA, a partir do cumprimento das metas definidas, com acompanhamento trimestral, conforme estabelecido no Programa de RVA anualmente pactuado, com a aprovação da SEST e do Ministério da Fazenda. A remuneração variável é um importante instrumento de incentivo à produtividade, ao comprometimento da administração e à gestão com foco na eficiência e eficácia do desempenho da entidade.

Quanto as metas vinculadas à Administração vinculadas ao Programa de Remuneração Variável dos Dirigentes, cabe tecer as seguintes considerações a seguir.

O Conselho de Administração da CMB, mediante a Resolução CONSAD nº 197/2025, de 28.03.2025, aprovou o Programa RVA 2025 apresentado na 339ª Reunião Ordinária. Nestes termos, apresenta-se a seguir os indicadores e metas que serão propostos à Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda e à SEST no exercício de 2025:

Dimensão Econômico-financeiro:	Meta
1. EBITDA	≥ R\$0,01
2. Perdas – Fabricação de Cédulas nacionais	≤ 6,28%
3. Perdas – Passaportes DPF – Fabricação de Cadernetas	≤ 1,46%
4. Perdas – Passaportes DPF – Personalização	≤ 2,16%
Dimensão Políticas Públicas:	Meta
5. Média de Atendimento Contratual Mensal – Cédulas nacionais	≥ 97%
6. Média de Atendimento Contratual Mensal – Passaportes DPF	= 100%
7. Média de Atendimento Contratual Mensal – Moedas nacionais	= 100%
Dimensão Governança Corporativa:	Meta
8. Indicador de Conformidade da SEST (IC-SEST)	≥ 900 pontos
9. Indicador de Governança da SEST (IG-SEST) – Dimensão Governança Corporativa	≥ Faixa de Maturidade 4 (Avançada)
10. Indicador de Manutenção/Renovação dos Certificados ISO	≥ 100%

Remuneração dos Empregados e Participação nos Lucros e Resultados

No ano de 2025, a remuneração média dos empregados foi de R\$ 13.455,59. Tais remunerações desconsideram Presidente, Diretores e Jovens Aprendizizes.

Da mesma forma que a remuneração variável dos dirigentes, a Participação nos Lucros e Resultados – PLR pelos empregados da CMB tem as diretrizes definidas em programa de metas, com base em indicadores de desempenho. O Programa de PLR dos empregados da CMB observa ainda a base normativa aplicável, em especial a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil aprova a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2026, ano base 2025, conforme deliberado na 353ª Reunião Ordinária, de 29 de maio de 2026, em atendimento aos incisos I, III e VII, art. 8º da Lei nº 13.303/2016.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2026.



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

